

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica da Gafanha da Encarnação
Circulo: Aveiro
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Indo ao encontro do “Impacto na comunidade escolar no âmbito da educação e formação para a cidadania” passamos a expor o nosso Projecto.

Nós notamos, como alunos e como pessoas informadas, que a Violência no Meio Escolar tem vindo a crescer em Portugal. No âmbito do Projecto, “Parlamento dos Jovens”, cujo tema este ano debruça-se sobre “Violência em Meio Escolar”, podemos verificar que é a violência psicológica e verbal a mais notória e a mais difícil de resolução.

Na nossa Escola notamos a exclusão de pessoas devido às suas diferenças: seja pela roupa, por não sociabilizarem, serem pessoas mais reservadas ou seja por serem simplesmente pessoas tímidas e indefesas. Será por estes problemas de auto-estima que o acto de bullying se revela mais visivelmente, atacando as pessoas mais indefesas.

Para nos informarmos melhor acerca deste tema, a nossa Escola organizou uma palestra, em parceria com a Escola Segura, para abordar esta temática. Nesta sessão discutiram-se as diferentes maneiras de reagir em casos de bullying, bem como as consequências que estes actos poderão ter na vida das vítimas.

Na campanha levada a cabo pelas salas/turmas notámos que o tema suscitou interesse pela maioria dos alunos. Notou-se que em turmas tidas como problemáticas a reacção foi diferente uma vez que muitos deles já foram bullies ou vítimas de bullying, tendo sido os alunos destas turmas que mais reagiram na nossa campanha, demonstrando necessidade de conversarem sobre o assunto, tentando libertar-se do seu passado (ou mesmo presente) como vítimas de bullying ou eles próprios bullies. Nós próprios fomos evoluindo ao longo da campanha.

Considerando que:

- O índice de violência nas escolas tem vindo a aumentar;
- A escola é o local mais apropriado para alterar a disciplina e comportamentos incorrectos;

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

- A prevenção destes comportamentos não substitui de forma alguma a responsabilidade das famílias, dado que o modelo vem de casa;

- Os actos de violência física ou psicológica para humilhar ou constranger jovens, chamando a atenção de investigadores em todo o mundo;

- Estes actos podem ter consequências terríveis para a vida adulta e o abandono dos estudos, medo, apatia, fobia social, dificuldade em constituir família, baixa auto-estima e até não potenciar transtornos mentais.

Pretendemos com o nosso Projecto:

- Recomendar à Assembleia da República que acolha as medidas que nele constam e que legisle no sentido de promover, na Escola, a prevenção de Violência em Meio Escolar.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aumentar a vigilância escolar. Na sala de aula, punindo comportamentos discriminatórios de uns alunos em relação aos outros; fora, alertando para que todos possam estar atentos a problemas no âmbito da violência em meio escolar. Reservar um bloco lectivo no horário do aluno para que, em caso de actos de bullying, o agressor prestasse serviço comunitário como meio punitivo.

2. Abrir a "Caixa do Silêncio". Consiste em um aluno, com problemas no âmbito da violência em meio escolar, poder denunciar actos presenciados ou vividos do tipo bullying, em anonimato ou não. Criação de um gabinete com técnicos especializados com o objectivo de apoiar e sensibilizar os pais, professores, funcionários, alunos e a população para este problema cada vez mais actual nas nossas escolas, dando assim mais confiança aos alunos que tenham problemas do tipo bullying a denunciar.

3. Ser preventivos e não reactivos. Organizar campanhas de sensibilização abertas à comunidade, desde o primeiro ciclo, em parceria com a Escola Segura e outras Entidades;

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

proporcionar/realizar sessões com a família; procurar debates/ partilhar experiências com figuras públicas e cidadãos anónimos de onde sairia a divulgação de estratégias de como reagir a actos de bullying no sentido de determinar o seu fim.